



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

PJ 48/13 Add. 1 (P)

27 fevereiro 2013

Original: inglês

P

Comitê de Projetos/
Conselho Internacional do Café
7 março 2013
Londres, Reino Unido

**Resumo dos relatórios de andamento
apresentados pelas Agências de Execução
de Projetos (AEPs) sobre projetos em fase
de implementação**

Antecedentes

A Organização Internacional do Café (OIC), designada como Organismo Supervisor dos projetos cafeeiros do Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB), contribui para o acompanhamento da implementação desses projetos, analisando a consecução de seus objetivos, identificando suas limitações e verificando suas despesas. No presente documento encontra-se o resumo do relatório de andamento do único projeto em fase de implementação em um país Membro lusofônico – Angola. Cópias, em inglês, da íntegra dos relatórios podem ser obtidas da Secretaria mediante solicitação.

Anexo I: Reabilitação experimental de lavouras de café abandonadas como pequenas unidades de produção familiar em Angola – CFC/ICO/15 (AEP: INCA)

Ação

Solicita-se ao Conselho que note este documento.

**REABILITAÇÃO EXPERIMENTAL DE LAVOURAS DE CAFÉ ABANDONADAS
COMO PEQUENAS UNIDADES DE PRODUÇÃO FAMILIAR EM ANGOLA
(CFC/ICO/15)**

Período coberto pelo relatório: 1.º de julho a 31 de dezembro de 2012

Situação da implementação do projeto

Este sumário executivo delinea as atividades e resultados da implementação do projeto, com base no plano de trabalho produzido no início do ano. Ao mesmo tempo, apresenta a situação atual da implementação, por componentes, como segue:

Produção e reabilitação de cafezais

As atividades se concentraram na produção e plantio de mudas e na lavoura e colheita de café. O treinamento contínuo do pessoal participante recebeu atenção. Os seguintes resultados foram obtidos:

- 352 viveiros instalados.
- 2.956.520 mudas de cafeeiros e plantas de sombra produzidas.
- 247.517 novas mudas plantadas in situ.
- 7.238 ha reabilitados, com cultivo recomendado – limpeza, poda, sombreamento, terraceamento, etc.
- 56.287 kg de fertilizantes orgânicos (bokashi) produzidos.
- 2.537 cafeicultores treinados em técnicas de manejo do solo.
- 1.537 toneladas de café verde produzidos.
- Escolas de campo instaladas e mantidas.
- Início do desembolso de microcréditos da fase 3.

Comercialização de café

- Lucro líquido da venda de café estimado em US\$2.151.800,00.
- Aumento da porcentagem do preço FOB paga aos produtores, de até 71,5%.
- Aumento das vendas de café através das cooperativas.
- Memorando de Entendimento e contratos assinados com empresas locais e internacionais para a comercialização de um volume de café de mais de 2.400 toneladas.
- Entrada de empresas internacionais na compra do café produzido nas cooperativas do projeto.
- Reabilitação de mais de 62.000 m² de terreiros de café.
- Introdução de plataformas suspensas para secagem de café, com vistas à melhoria da qualidade.
- Organização do salão 'Café Amboim' na Gabela.
- Mobilização de bancos comerciais para financiar atividades na região.
- Edição da newsletter 'Relâmpago e Punga', com reportagens sobre o mercado cafeeiro na região, no país e no estrangeiro.

Reassentamento de famílias de agricultores deslocadas

No geral, as famílias reassentadas já se adaptaram a uma vida social, e agora é difícil diferenciá-las das não reassentadas.

No âmbito deste componente, as principais atividades se concentraram na manutenção do centro médico e de escolas onde estudam mais de 1.500 crianças. O projeto assegurou às autoridades locais que professores e enfermeiras não perderiam oportunidades.

Serviços de apoio

As principais atividades deste componente se concentraram no fortalecimento das associações e cooperativas de cafeicultores, prevendo o desenvolvimento do componente nas cooperativas que efetivamente disponibilizam serviços capazes de gerar lucros.

- Oito centros de serviços, com áreas de compras, escritórios e armazéns, foram reabilitados e/ou inteiramente construídos.
- Meios de transporte foram comprados e entregues a algumas cooperativas.
- O Centro de Serviços Agrários das Cooperativas do Amboim (CESACOPA) foi melhorado.
- Inscrição e participação do CESACOPA no Fórum sobre Financiamento e Investimento na África (AFIC2012), nos Países Baixos, em que o primeiro prêmio foi ganho.
- Estudos foram feitos sobre a produtividade (rendimento por área) no projeto, e constatou-se que a produtividade durante o período foi de 384kg/ha de café verde.
- Deu-se atenção às sessões de treinamento sobre o cultivo de café e gestão de cooperativas durante o período.

Assistência técnica internacional

O projeto foi visitado por diversas autoridades nacionais e internacionais. Eles foram informados sobre as operações e recomendações importantes foram feitas.

- A Secretária-Geral da Organização Interafricana do Café (OIAC), a Embaixadora Sacko, visitou o projeto.
- Diretor-Executivo da USAID.
- S. Exa. o Ministro da Agricultura da República de Angola.
- Funcionários do projeto (extensionistas e técnicos) visitaram a República de Timor-Leste para intercâmbio de experiências acerca de um projeto similar implementado naquele país.